UEPB

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

Professor História - Urbana e Rural

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

És sereia no brejo encantada,
Cujo canto é um perigo de amor.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

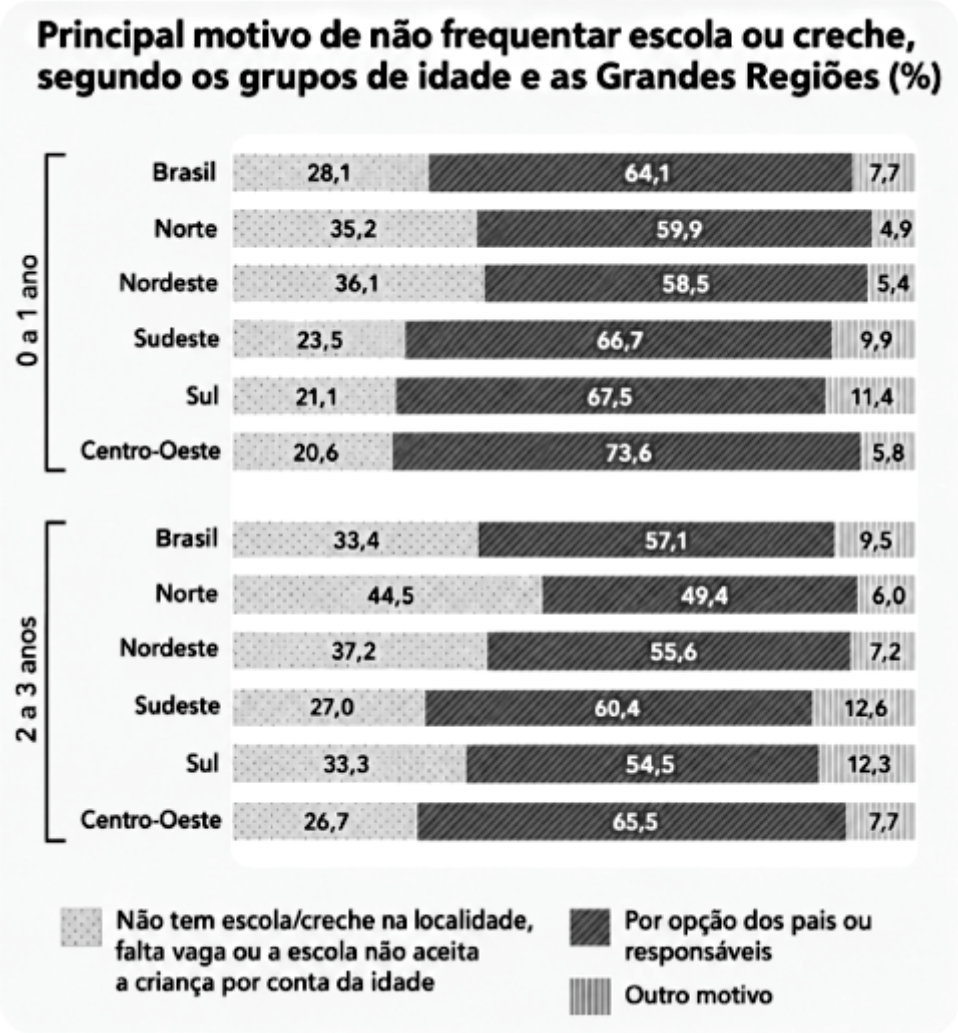
I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

16ª QUESTÃO

O gráfico abaixo apresenta os principais motivos para não frequentar escola ou creche, segundo os grupos de idade e as Grandes Regiões do Brasil, em 2025.



Fonte: Adaptado de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Considerando o exposto no gráfico, marque a alternativa CORRETA.

a) As Regiões Norte e Nordeste se destacaram como as mais afetadas pelo motivo da ausência de escola ou creche na localidade, da falta de vaga ou da não aceitação da matrícula em razão da idade da criança. Na Região Nordeste, entre as crianças de 0 a 1 ano, esse fator foi apontado por 37,2% dos respondentes.

b) O motivo "por opção dos pais ou responsáveis" foi o mais citado em todas as Grandes Regiões do país, apresentando percentuais mais elevados no Brasil entre as crianças de 2 a 3 anos.

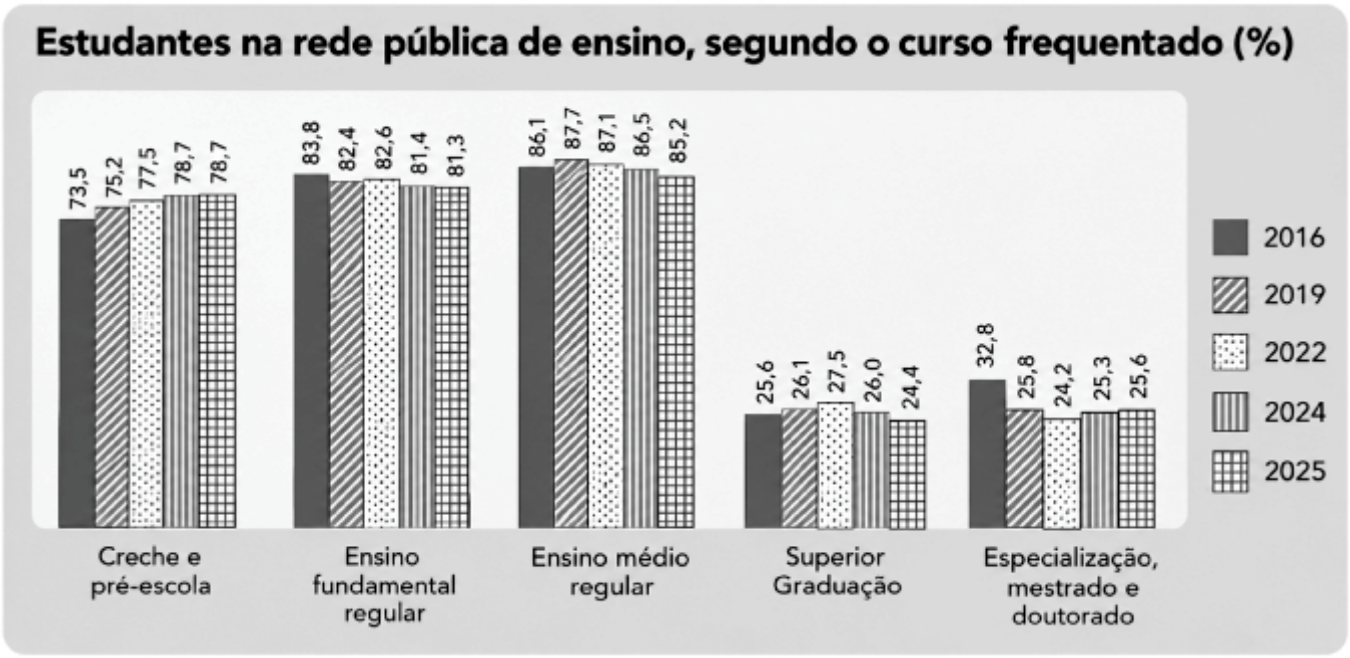
c) Em ambos os grupos de idade, a Região Centro-Oeste apresentou o maior percentual de crianças que não frequentavam creche por opção dos pais ou responsáveis, enquanto a Região Nordeste apresentou o menor percentual.

d) Em 2025, no Brasil, o segundo motivo mais citado foi a ausência de escola ou creche na localidade, a falta de vaga ou a não aceitação da matrícula em razão da idade da criança. Entre as crianças de 0 a 1 ano, no Brasil, esse fator foi apontado por 33,4% dos respondentes.

e) Em 2025, no Brasil, 64,1% das crianças de 0 a 1 ano e 57,1% das crianças de 2 a 3 anos que não frequentavam creche estavam fora da escola por opção dos pais ou responsáveis.

17ª QUESTÃO

O gráfico abaixo mostra os percentuais de matrículas de estudantes na rede pública de ensino, no Brasil, segundo as etapas da Educação Básica e os cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).



Fonte: Adaptado de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Considerando o exposto no gráfico, marque a alternativa CORRETA.

a) Durante o período avaliado, a predominância de matrículas da rede pública em todos os níveis de ensino se manteve constante e inalterada tanto ao se considerarem as porcentagens de matrículas de cada etapa da Educação Básica, quanto aquelas do ensino superior, considerando a graduação e os cursos de especialização, mestrado e doutorado.

b) Em 2025, na educação infantil, 78,7% das crianças em idade escolar estavam matriculadas na rede pública de ensino, enquanto no Ensino Fundamental regular essa proporção foi de 81,3%, e no Ensino Médio regular, de 85,2%, mostrando-se uma predominância de matrículas da rede pública na Educação Básica.

c) Em 2025, o Ensino Fundamental regular e o Ensino Médio regular continuaram concentrando a maior parte das matrículas na rede pública de ensino. No entanto, foi em 2016 que se registraram os maiores percentuais de matrículas na rede pública nesses níveis de ensino, correspondentes a 83,8% e 87,7%, respectivamente.

d) Durante o período avaliado, houve crescimento dos percentuais de matrículas na rede pública de ensino no nível superior, tanto na graduação quanto nos cursos de especialização, mestrado e doutorado, sendo 2024 e 2025 os anos que registraram os maiores percentuais.

e) Nos cursos de pós-graduação, a participação da rede pública de ensino foi mais expressiva em 2025, correspondendo a 25,6% dos alunos matriculados. Nesse nível de ensino, os percentuais de matrículas na rede pública, ao longo do período, apresentaram comportamento semelhante ao observado na educação infantil.

18ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está estruturada de forma progressiva para orientar a Educação Básica, no Brasil, tendo como eixo articulador dez competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de toda a sua trajetória escolar.

Sobre como a organização curricular das aprendizagens essenciais em cada uma das etapas escolares é feita nesse documento, é CORRETO afirmar que:

a) na Educação Infantil, em cada campo de experiência, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos etários: os bebês, de 0 a 1 ano e 6 meses; as crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; e as crianças pequenas, de 4 a 5 anos e 11 meses.

b) o Ensino Fundamental é a etapa mais longa da Educação Básica, com 9 anos de duração, dividindo-se entre Anos Iniciais, do 1º ao 4º ano, e Anos Finais, do 5º ao 9º ano. Nesta etapa, o conhecimento é estruturado em quatro áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

c) na primeira etapa da Educação Básica, a organização curricular, feita por áreas do conhecimento e componentes curriculares, é focada no desenvolvimento integral da criança. Nesta etapa, são assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

d) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC estabelece cinco campos de experiências nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver nesta etapa. Dois desses campos são: o eu, o outro e o nós e Corpo, gestos e movimentos.

e) no Ensino Médio, adota-se uma estrutura curricular flexível, composta por itinerários formativos, que devem ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, sendo o componente Língua Portuguesa o único obrigatório nos três anos que compõem este nível de ensino.

19ª QUESTÃO

No contexto das discussões sobre as relações entre prática educativa, pedagogia e didática, José Carlos Libâneo estabelece uma distinção conceitual entre os termos educação, instrução e ensino.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez editora, 2013.

A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

I- A educação é uma instituição social que se organiza no sistema educacional de um país em um determinado momento histórico. Além disso, é um produto, por representar os resultados obtidos pela ação educativa de acordo com determinados propósitos sociais e políticos, e, por essa mesma razão, também se configura como um processo.

II- A educação corresponde a toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação dos traços da personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideais, valores e modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais e políticas, bem como em princípios de ação diante de situações concretas e dos desafios da vida prática.

III- A instrução se refere à formação intelectual, ou seja, à formação e ao desenvolvimento das capacidades cognoscitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados. O ensino corresponde a ações, meios e condições para a realização da instrução. Portanto, o ensino contém a instrução, e esta, por sua vez, não estabelece uma relação de subordinação à educação.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III

Leia o Texto para responder às questões 20 e 21

Texto I

Uma professora de escola pública, responsável por ministrar aulas nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, preparando os estudantes com faixa etária aproximada de 11 a 14 anos, decidiu realizar seu planejamento de aula levando em consideração a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. Para o autor, o desenvolvimento cognitivo ocorre ao longo de uma sequência de estágios, cada um caracterizado por diferentes formas de pensar e de compreender o mundo. Embora os estágios sejam, de modo geral, associados a determinadas faixas etárias de referência, Piaget os compreende como parte de um processo contínuo de desenvolvimento, não como períodos delimitados de forma rígida.

20ª QUESTÃO

Considerando o exposto no Texto I, a professora deve considerar que uma das características cognitivas que, segundo os parâmetros gerais da teoria de Piaget, pode começar a se desenvolver na etapa da Educação Básica da qual é responsável, é:

a) o pensamento intuitivo
b) a inteligência motora
c) a capacidade de simbolizar e comunicar
d) o conceito de objeto
e) o pensamento proposicional

21ª QUESTÃO

Considerando o exposto no Texto I e os estágios do desenvolvimento cognitivo propostos por Jean Piaget, analise as assertivas a seguir.

I- A transição do estágio pré-operacional para o estágio das operações concretas, caracterizada pela passagem de um pensamento pré-lógico, egocêntrico e fortemente orientado pela percepção para um pensamento operatório e regulado por relações lógicas, pode ser evidenciada pela aquisição do conceito de conservação.

II- O conceito de conservação consiste na compreensão de que certos atributos quantitativos dos objetos não se alteram, a menos que se adicione algo a eles ou que se tire algo deles. Na teoria de Piaget, este conceito é importante porque ilustra o uso de regras lógicas, como a reversibilidade.

III- Uma das formas de a professora verificar se seus estudantes compreendem o conceito de conservação é observar se reconhecem que a quantidade de água permanece a mesma quando ela é transferida de um recipiente largo e baixo para outro estreito e alto, desde que não haja perda nem acréscimo de líquido.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) I e II, apenas.
c) I, II e III.
d) III, apenas.
e) I, apenas.

22ª QUESTÃO

No contexto das discussões sobre prática educativa e sociedade, José Carlos Libâneo pontua que o trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez editora, 2013.

A partir desse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Não há sociedade sem prática educativa, nem prática educativa sem sociedade.

POR QUE

II- Por mais que seja uma exigência da vida em sociedade, a prática educativa também se refere ao processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
e) as asserções I e II são proposições falsas.

23ª QUESTÃO

Considere os objetivos educacionais apresentados no Quadro 1, elaborados para uma sequência didática sobre orientação no espaço, destinada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esse conteúdo envolve o desenvolvimento da capacidade de reconhecer e estabelecer relações entre a localização do próprio corpo e a posição de outros objetos no espaço, considerando diferentes pontos de referência e posições, reais ou supostas.

Quadro 1
Objetivos educacionais de uma sequência didática sobre orientação no espaço

Objetivos referenciais

1. Saber empregar noções espaciais associadas às relações espaciais em diferentes situações motoras e em diferentes espaços de ação.
2. Experimentar diferentes formas de orientação no espaço, utilizando os sentidos, recursos naturais (como o Sol, as estrelas e os círculos de crescimento das árvores), mapas, bússolas, entre outros recursos.
3. Realizar brincadeiras de orientação em espaços urbanos e naturais, conhecidos e desconhecidos.

Demais objetivos

Grupo 1

4. Compreender diferentes recursos de orientação no espaço, como recursos perspectivos, naturais e mecânicos.
5. Conhecer o vocabulário específico relacionado à orientação no espaço.

Grupo 2

6. Avaliar a importância de saber se orientar corretamente como forma de aumentar a segurança, a confiança e a autonomia pessoal.
7. Deslocar-se livremente em espaços conhecidos ou desconhecidos, sem temor de se perder, tendo consciência das próprias possibilidades e limitações.

Fonte: Adaptado de Zabala (1999). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Considerando o exposto no Quadro 1 e a discussão proposta por Zabala sobre a tipologia dos conteúdos, marque a alternativa CORRETA.

a) Os objetivos dos Grupos 1 e 2 são, respectivamente, aqueles que, na sequência didática, têm como foco a aprendizagem de conteúdos atitudinais e conceituais.
b) Os objetivos do Grupo 1 estão relacionados a conteúdos que, segundo sua tipologia, englobam a aprendizagem de princípios ou ideias éticas que permitem às pessoas emitir um juízo de valor sobre condutas e seu sentido.
c) Os objetivos do Grupo 2 estão relacionados a conteúdos cuja aprendizagem, segundo sua tipologia, deve ser permeada por atividades que favoreçam a compreensão dos conceitos, a fim de utilizá-los na interpretação ou no conhecimento de situações ou na construção de outras ideias.
d) Os objetivos referenciais são aqueles que, na sequência didática, têm como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais.
e) Os objetivos referenciais estão relacionados a conteúdos cuja aprendizagem, segundo sua tipologia, possui características diferenciadas, relacionadas à distinta importância dos componentes cognitivos, afetivos ou condutais que cada um deles contém.

24ª QUESTÃO

Utilizando como critério a posição que assumem em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, Libâneo classifica as tendências pedagógicas em liberais e progressistas. Entre as tendências progressistas, o autor destaca uma que compreende os conteúdos de ensino nos seguintes termos:

"Os conteúdos culturais, universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados em face das realidades sociais. Embora se aceite que os conteúdos são realidades exteriores ao aluno, que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais. Não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados; é preciso que se liguem, de forma indissociável, à sua significação humana e social" (LIBÂNEO, 2014, p. 41).

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Considerando a concepção de conteúdos de ensino apresentada na citação acima, assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE a tendência pedagógica progressista à qual ela corresponde.

a) Renovada não-diretiva
b) Tradicional
c) Renovada progressivista
d) Crítico-social dos conteúdos
e) Tecnicista

25ª QUESTÃO

A prática de ensino tem como pano de fundo uma proposição teórico-prática composta por compreensões filosóficas que orientam a ação pedagógica de planejar, executar e avaliar os resultados decorrentes das atividades educativas institucionais.

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato pedagógico: planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez, 2023.

Diante do contexto, à luz de Luckesi, sobre a articulação entre filosofia da educação, planejamento, prática de ensino e avaliação da aprendizagem, analise as assertivas a seguir.

I- Na atividade profissional docente no ensino institucional, importa que os atos de planejar, executar e avaliar ganhem a dimensão de decisões filosóficas, sociais, políticas, científicas e técnicas. Nesse contexto, é preciso articular os recursos da ciência e da técnica às compreensões filosóficas, sociais e políticas que constituem o pano e fundo norteador da nossa prática educativa.

II- Na prática do ensino institucional, não basta, pois, estar atento exclusivamente aos meios, às técnicas e aos recursos operacionais e tecnológicos que subsidiam a ação pedagógica. É premente que, haja atenção, em primeiro lugar, aos fins da ação e aos valores que orientam a educação em geral e, em específico, a prática pedagógica escolar.

III- A função primordial da educação deve primar por adaptar o aprendente a uma ordem social existente, fazendo com que este assimile os conhecimentos e os saberes destinados a inseri-lo nessa ordem, como ocorreu com as gerações anteriores. Esse entendimento deve orientar, do ponto de vista filosófico, os atos de planejar e executar o ensino, bem como de avaliar a aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) I, apenas.
c) I e II, apenas.
d) I, II e III.
e) III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o Texto I a seguir para responder às questões 26 e 27.

Texto I

Meu Deus, Meu Deus, está extinta a escravidão?

Samba-enredo de 2018
G.R.E.S Paraíso do Tuiuti

Irmão de olho claro ou da Guiné
Qual será o seu valor?
Pobre artigo de mercado
Senhor, eu não tenho a sua fé e nem tenho a sua cor
Tenho sangue avermelhado
O mesmo que escorre da ferida
Mostra que a vida se lamenta por nós dois
Mas falta em seu peito um coração
Ao me dar a escravidão e um prato de feijão com arroz

Eu fui mandiga, cambinda, haussá
Fui um rei egbá preso na corrente
Sofri nos braços de um capataz
Morri nos canaviais onde se plantava gente

Ê Calunga, ê! Ê Calunga!
Preto velho me contou
Preto velho me contou
Onde mora a senhora liberdade
Não tem ferro, nem feitor

Amparo do Rosário ao negro Benedito
Um grito feito pele do tambor
Deu no noticiário, com lágrimas escrito
Um rito, uma luta, um homem de cor...

E assim quando a lei foi assinada
Uma lua atordoada assistiu fogos no céu
Áurea feito o ouro da bandeira
Fui rezar na cachoeira contra bondade cruel

Meu Deus! Meu Deus!
Se eu chorar não leve a mal
Pela luz do candeeiro
Liberte o cativeiro social

Não sou escravo de nenhum senhor
Meu Paraíso é meu bastião
Meu Tuiuti o quilombo da favela
É sentinela da libertação

Disponível em: https://liesa.org.br/memoria/outros-carnavais/2018/paraiso-do-tuiuti/samba-enredo.htm. Acesso: 20 out. 2026.

26ª QUESTÃO
Após leitura do Texto I, analise as afirmativas a seguir.

I- No carnaval carioca de 2018, a escola de samba Paraíso do Tuiuti propagou, em seu samba-enredo, a dimensão educativa da hiper-realidade, produzindo representações negativas sobre a escravidão dos povos africanos e seus descendentes na América portuguesa e no Brasil imperial.
II- Ao destacar positivamente a resistência negra contra a opressão, o samba-enredo questiona se efetivamente essa opressão permanece em relação ao povo negro na contemporaneidade.
III- Esse samba-enredo, composto por sete estrofes, expressa, com maestria, um único tempo que é o passado da história dos povos africanos na América portuguesa e no Brasil.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, II e III.
b) III apenas.
c) II e III apenas.
d) I apenas.
e) I e II apenas.

27ª QUESTÃO
Considerando as estrofes 5, 6 e 7 do Texto I, analise as afirmativas a seguir.

I- A quinta estrofe do samba-enredo enaltece a Lei Áurea que permitiu o fim da escravidão, embora não tenha garantido ao povo negro as devidas condições para ter uma vida digna após a abolição.
II- Na sexta estrofe do samba-enredo, ao proclamar "Liberte do cativeiro social", os compositores denunciam que, na atual sociedade brasileira, as desigualdades raciais e sociais estão presentes, frutos de uma herança histórica.
III- Pode-se afirmar que o enredo, principalmente nas estrofes 5, 6 e 7, faz uma forte crítica social, denunciando a vida difícil do povo negro que mora nas periferias das grandes cidades do Brasil contemporâneo.

.
É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) II, apenas.
c) II e III, apenas.
d) I e III, apenas.
e) I, II e III.

28ª QUESTÃO
Quanto aos movimentos sociais no Brasil, é CORRETO afirmar que:

a) uma característica importante dos movimentos sociais no país nos anos 1990, em um contexto de forte alinhamento ao ideário neoliberal, foi o de pautar a ação de muitos movimentos sociais brasileiros e suas relações apenas com o Partido dos Trabalhadores, partido recém-criado e de grande aceitação na classe operária.
b) no governo de Vargas, sobretudo no período Estado Novo, o controle político dos sindicatos dos trabalhadores foi obtido pela cooptação de lideranças e repressão violenta de seus quadros mais radicais.
c) no cenário político da última década do século passado, o movimento sindical brasileiro não teve uma prática propositiva e colaboracionista como esperavam os petistas, mas radicalizou as suas estratégias de confronto.
d) as novas mídias sociais e tecnologias de informação provocaram, nos movimentos sociais no Brasil, mais especificamente nas últimas décadas, um declínio e desinteresse pelas causas sociais e populares, pois esses movimentos foram cooptados pelos poderes políticos conservadores.
e) no Brasil, o clientelismo sempre foi uma característica da cultura política, que foi erradicada pelos movimentos sociais com o processo de abertura política nos anos 1980 do século passado.

29ª QUESTÃO
Considerando a temática dos povos originários no Brasil, analise as proposições a seguir.

I- Pode-se afirmar que, no Brasil, existe, desde a década de 1970, o movimento indígena brasileiro, ou seja, um esforço conjunto e articulado de lideranças, povos e organizações indígenas, os quais possuem uma agenda comum de luta, como é a agenda pela terra, pela saúde, pela educação e por outros direitos.
II- Uma das características principais da organização tradicional dos povos indígenas é a distribuição social de posições, funções, tarefas e responsabilidades entre indivíduos e grupos tendo no seu chefe um poder soberano e autoritário por ser o mais experiente e geralmente o mais velho.
III- Atualmente, pode-se afirmar que, para defender e fazer valerem os seus direitos, as organizações indígenas formam uma rede de entidades, de estratégias e de iniciativas espalhadas por todo o território nacional e utilizam meios políticos e tecnológicos do mundo moderno.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, apenas.
b) II e III, apenas.
c) I e II, apenas.
d) I, II e III.
e) I e III, apenas.

30ª QUESTÃO
Considerando o ensino de História na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as afirmativas a seguir.

I- Um professor, ao planejar sua prática na perspectiva da BNCC, não deve recorrer a meios como o livro didático, mas somente as suas experiências como docente e à realidade dos discentes, já que o referido documento não valoriza o conhecimento epistemológico.
II- A partir de possibilidades de usos do passado, a "atitude historiadora" enfatizada pela Base nacional Comum Curricular pode capacitar diferentes sujeitos de autonomia para a tomada da palavra e de posição em sua vida social.
III- A Base Nacional Comum Curricular é um documento inovador para o campo da história, uma vez que erradica as concepções eurocêntricas e coloniais ao tempo que lançou a base epistemológica para as teorias decoloniais no processo ensino-aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) II.
b) I e II.
c) II e III.
d) I e III.
e) III.

31ª QUESTÃO
Considerando a Nova História Cultural, analise as proposições a seguir.

I- A Nova História Cultural, que teve seu advento no final dos anos 1980, intensificou o diálogo com outros campos do saber, a exemplo da Antropologia, por intermédio do conceito de cultura; da Literatura, por intermédio da discussão das fronteiras do texto histórico e do texto literário; da Arte, a partir dos debates sobre as imagens; assim como da Arquitetura, pela identificação com o tema da cidade, suas imagens e representações.
II- Pode-se afirmar que parte das contribuições sofridas pela Nova História Cultural teve origem no movimento do marxismo inglês e no movimento dos Annales, na França.
III- Entendendo que o historiador não é neutro em seu fazer historiográfico, pode-se afirmar que um dos grandes objetivos da História Cultural é trabalhar com conceitos de representação, imaginário e cultura para garantir a apreensão do passado e a objetividade histórica.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e III, apenas.
d) I, II e III.
e) I e II, apenas.

32ª QUESTÃO
Considerando o ensino de História no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

I- A partir dos anos 1980 do século passado, as propostas curriculares de História, assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) revelam a aceitação de que o estudante possui um conhecimento prévio sobre os objetos de estudos históricos que deve ser integrado ao processo de ensino-aprendizagem.
II- Tanto nas escolas públicas como confessionais do século XIX, os conteúdos de história propostos serviam também para uma formação moral baseada no ideário de civilização, cujos valores eram disseminados como universais, mas praticados exclusivamente pela elite.
III- Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o processo de ensino-aprendizagem da História no Ensino Fundamental - anos finais - está pautado por três procedimentos, entre os quais um deles diz respeito à escolha de fontes e documentos. Nesse procedimento, o exercício de transformar um objeto em documento é prerrogativa do sujeito que o observa e o interroga para desvendar a sociedade que o produziu. O documento, para o historiador, é o campo da produção do conhecimento histórico; portanto, é esta a atividade mais importante a ser desenvolvida com os alunos.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e III, apenas.
d) I, II e III.
e) III, apenas.

33ª QUESTÃO
Tendo como premissa o cotidiano da sociedade brasileira na primeira metade do século XX, analise as afirmativas a seguir.

I- Nos anos 1910, no Brasil, como a febre amarela já tinha sido erradicada, o grande desafio sanitário limitava-se ao mosquito *Aedes Aegypti*.
II- Nos anos 1920, no Brasil, a mortalidade provocada pela sífilis foi bem mais alta do que a provocada pela tuberculose. Isso fez com que a sífilis tenha ficado conhecida como a doença que nascia de um comportamento degenerativo.
III- Com impacto em todas as camadas da sociedade brasileira, a homeopatia, introduzida e difundida no século XIX, pelo médico francês Benoit Mure, foi reconhecida no início do século XX.

É CORRETO o que se afirma em:

a) III, apenas.
b) II, apenas.
c) I, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III.

34ª QUESTÃO
Na primeira década do século XX muitas narrativas são construídas pelo governo e sociedade civil, sobre o processo de combate as epidemias, sobretudo sobre as vacinas. Uma dessas, feito por Olavo Bilac, transcrevemos a seguir:

"Vale destacar as imagens construídas por Bilac na crônica 'A Revolta das Vacinas', publicada na Gazeta das Notícias em 20 de novembro de 1904, onde o caráter político da manifestação popular é completamente esvaziado através da qualificação dos revoltosos como criminosos:

'O que primeiro me entristeceu, naquela amargurada manhã de 14, quando já estava armado o motim criminoso, foi o aspecto da avenida. Por ali viera, num tropel destruidor, o bando dos Pratas Pretas e dos Troviscos (...), levando tudo de roldão diante da estúpida fúria (...) Já com essa brutalidade sem nome o bando feroz mostrara bem claramente a natureza do seu instinto e das suas intenções (...) Na avenida, as suas vítimas foram os postes de iluminação pública'."

Disponível em: ENGEL, Magali Gouveia. Povo, política e cultura: um diálogo entre intelectuais da Primeira república e livro didáticos atuais. In: ABREU, Martha. SOIHET, Rachel. CONTIJO, Rebeca. (Org.). *Cultura política e leituras do passado, historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 294-295.

A partir desse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Os agentes desse movimento foram os capoeiras ("Pratas Pretas" e "Troviscos") que destruíram postes da iluminação elétrica, símbolos do progresso e modernidade

PORQUE

II- As cenas narradas por Olavo Bilac demonstram uma ausência de preocupação no sentido de refletir sobre os conteúdos políticos dos alvos dos revoltosos explicitamente associados no discurso à animalidade e à ferocidade.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

35ª QUESTÃO
Considerando a moda na sociedade brasileira das primeiras décadas do século XX, assinale a alternativa CORRETA.

a) O misto de beleza e elegância, característica do romantismo, que cedia lugar às formas de exibição do corpo feminino contrastava com o discurso higienista, o qual propagava que a vida da mulher deveria se limitar ao lar e suas vestes deveriam continuar tendo as características de séculos anteriores, cobrindo, ao máximo, o corpo a fim de evitar doenças.
b) No Norte do país, no início do século passado, a moda era exclusivamente uma preocupação feminina, uma vez que os homens estavam mais voltados para valores fundamentados no machismo devido à cultura implementada em séculos anteriores.
c) A mulher dos anos 1920, apesar de já se preocupar com modas, não se preocupava com o combate à obesidade, pois a magreza não era sinal de moda e beleza.
d) Nas primeiras décadas do século XX, a moda era bastante valorizada por homens e mulheres da elite brasileira que sofria influência das colunas sociais que ditavam normas de comportamento e vestuário para esta camada social, sobretudo nas grandes capitais brasileiras.
e) Nos anos 1930 e 1940, a boa aparência não era ainda uma exigência nos escritórios e na busca por emprego, uma vez que essas são características implementadas na sociedade dos anos 1950 com o advento do jeans, assim como do processo de industrialização no Brasil.

36ª QUESTÃO
Sobre as cidades medievais, é CORRETO afirmar que:

a) na maioria das cidades, no final da Idade Média, não se desenvolveram novas relações sociais apesar das novas formas de produzir e comercializar desenvolvidas em seu interior devido às rígidas estruturas feudais.
b) no século XI, Veneza era o grande polo comercial do Ocidente, pois estava diretamente ligada à Constantinopla pelo mar e, por isso, usufruía das vantagens comerciais que o maior porto do Mediterrâneo proporcionava, sendo um entroncamento para os tecidos bizantinos e as especiarias da Ásia.
c) apesar de a cidade do final da Idade Média ser um espaço onde se conquistava a liberdade, essa conquista não possibilitava aos artesãos e mercadores o direito de trabalharem, de se organizarem em associações próprias, de produzirem e comercializarem seus produtos com qualidade e preços mínimos garantidos.
d) na Baixa Idade Média, foi o campo que se enfraqueceu sistematicamente e, em contrapartida, as cidades cresceram e se multiplicaram. Esses novos espaços urbanos tornaram-se semelhantes aos das antigas cidades romanas, especialmente com relação a sua administração e economia.
e) os que residiam nas cidades em condição irregular, por não conquistarem a cidadania definitiva, não estavam libertos do domínio do senhor feudal, nem tinham o direito à proteção das muralhas, mas podiam buscar um emprego, uma moradia e uma subsistência mínima, que poderia ser resultado da conquista de um trabalho ou, até mesmo, da caridade da Igreja ou de outros moradores.

37ª QUESTÃO
Considerando os primeiros paradigmas, Positivismo e Historicismo, que se opuseram durante o século XIX, analise, a seguir, as proposições.

I- A oposição fundamental entre o Positivismo e o Historicismo se dá especificamente em torno de um aspecto: a dicotomia objetividade/subjetividade na construção de Leis Gerais para todas as sociedades humanas.
II- Um dos fundamentos do Positivismo é a perspectiva particularizante caracterizada pela relatividade do objeto histórico, isto é, ausência de Leis Gerais.
III- O Historicismo tem como fundamento, entre outros, a distinção de métodos entre as Ciências Naturais e as Ciências Humanas, entre fatos históricos e fatos naturais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) II.
b) I e III.
c) III.
d) II e III.
e) I.

38ª QUESTÃO
Leia a seguinte citação: "As últimas décadas do século XVIII foram marcadas por acontecimentos internacionais com reflexos no Brasil. Em 1776, as Treze Colônias romperam com o domínio inglês, aprovando a declaração de Independência dos Estados Unidos da América. A Inglaterra, por sua vez, desde meados do século XVIII envolvida no processo de revolução industrial, após sérios conflitos, acatou a independência e acelerou a luta contra o tráfico de escravos, abolindo-o, pioneiramente, em 1807." (Del Priore; Venâncio, 2010, p.143).
Fonte: DEL PRIORE, Mary. VENÂNCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010. p. 143.

Após leitura do fragmento, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- A Inconfidência Mineira ocorreu exclusivamente por fatores regionais e internos, destacando o declínio da extração aurífera e a reação da população local contra a obrigação de pagar anualmente o imposto de 100 arrobas de ouro à Fazenda Real.

PORQUE

II- Os conjurados reuniram-se em pequenos grupos secretos e, como ponto comum, tinham a independência das Minas Gerais, enquanto, como forma de governo, seria adotada a República.

No que se refere à análise dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
b) as asserções I e II são proposições falsas.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

39ª QUESTÃO
Sobre o Oriente Médio na contemporaneidade, analise as assertivas a seguir.

I- Conhecida como Pérsia até 1935, a República Islâmica do Irã é a segunda maior nação do Oriente Médio em território e divide suas fronteiras com outros sete países, inclusive com o Iraque. Por ser uma nação persa, o Irã enfrenta certo distanciamento político, cultural e religioso em relação a seus vizinhos e a outros países do Oriente Médio.
II- Em 1979, a Revolução Iraniana liderada pelo líder religioso Aiatolá Khomeini deu início a um regime diferenciado que engloba elementos de uma democracia parlamentar com a teocracia islâmica liderada pelo clérigo xiita.
III- A Revolução Iraniana de 1979, ao tempo que reestruturou a sociedade iraniana, fortaleceu as alianças ocidentais, especialmente com os Estados Unidos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) II e III.
b) I e III.
c) II.
d) I e II.
e) I.

40ª QUESTÃO

Considerando o Brasil na primeira década do século XXI, analise as proposições a seguir.

I- A experiência coletiva do sagrado e a imaginação religiosa tomam caminhos inéditos, colocando em xeque interpretações simplistas que associavam a modernidade ao mundo laico e racionalista. Assim, cresce fortemente o fundamentalismo religioso.

II- Uma mudança marcante se dá para as minorias: marchas e paradas gays protagonizam os maiores movimentos de massa na primeira década do século XXI, reunindo milhares de militantes e simpatizantes.

III- Em 2015, foi criado o ProUni (Programa Universidade para Todos) que tem como finalidade conceder bolsas de estudo integrais em instituições privadas de educação superior, garantindo o acesso às populações carentes do país.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e II.
b) II e III.
c) II.
d) III.
e) I.